

JOGOS REDUZIDOS NO RUGBY UNION: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA **AMANDA FRANCO DA SILVA¹; DOUGLAS LOBATO MACHADO²; CAMILA BORGES MÜLLER³; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO⁴**

¹Universidade Federal de Pelotas – mandfsilva@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – douglas.lobato@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – camilaborbes1210@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – eraldo.pinheiro@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Rugby Union (RU) é um esporte coletivo de invasão marcado por sua natureza intermitente e pelas elevadas demandas de intensidade ao longo do jogo (ZIV; LIDOR, 2016). O desempenho de atletas e equipes depende do desenvolvimento integrado de habilidades técnicas, táticas e de diversas capacidades físicas, como força, potência e resistência (HENDRICKS et al., 2020). Nesse sentido, os métodos de treinamento devem ser dinâmicos e contemplar variações de estímulos físicos e técnico-táticos, incorporando atividades que simulem tanto situações específicas quanto gerais do jogo.

Os Jogos Reduzidos (JRs) têm sido destacados como uma ferramenta pedagógica eficaz, com impacto relevante em diferentes modalidades coletivas, sendo aplicados mais recentemente também no RU, ainda que de forma incipiente (CLEMENTE et al., 2021; CLEMENTE; AFONSO; SARMENTO, 2021). Também conhecidos como Jogos em Espaços Reduzidos, Jogos Condicionados ou Jogos de Pequenos Grupos, os JRs correspondem a versões adaptadas dos esportes coletivos que, por meio de modificações funcionais do jogo, possibilitam o aprimoramento simultâneo das capacidades fisiológicas, técnicas e táticas, de acordo com as demandas específicas da modalidade (DAVIDS et al., 2013; CLEMENTE; AFONSO; SARMENTO, 2021; CASTRO et al., 2024).

Diante disso, essa revisão tem como objetivo geral mapear a produção científica sobre JRs no rugby entre 2010 e 2025, identificar tendências, temas mais estudados, a fim de auxiliar e ampliar pesquisas futuras sobre a temática.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliométrica de natureza quantitativa e descritiva. Foram incluídos artigos originais publicados em periódicos revisados por pares entre 2010 e 2025, sendo excluídas revisões, meta-análises e publicações anteriores a 2010 (estudo aprovado pelo comitê de ética local, sob parecer nº 7.171.785). A definição dos descritores ocorreu a partir de busca preliminar, realizada de janeiro a abril de 2025, na base Web of Science, utilizando os termos “rugby union” e “small-sided games” ou “conditioned game” ou “drill-based game” ou “reduced game” em título, resumo e palavras-chave. Essa etapa resultou em 788 documentos, exportados para o software VOSviewer a fim de identificar termos recorrentes. Após análise textual de títulos e resumos, observou-se maior frequência de “rugby union” e “small-sided games”, sendo definidos como estratégia final de busca: “rugby union AND small-sided games”, aplicada nas bases Web of Science, Scopus e PubMed. A seleção dos estudos foi conduzida no software Rayyan, mediante leitura de título, resumo e métodos. Os artigos elegíveis foram exportados ao VOSviewer para análises quantitativas, contemplando número de publicações por ano, autor e país, além de citações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas três bases resultou em 51 artigos, dos quais 29 permaneceram após a remoção das duplicatas. A triagem por título e resumo identificou 16 estudos (quadro 1) que atenderam aos critérios de inclusão.

Quadro 1. Estudos incluídos na amostra final.

Autor (ano)	Título
Ashford, M (2020)	The impact of rule modifications on player behaviour in a talent identification and development environment: A case study of the Rugby Football Union's Wellington Academy Rugby Festival
Delaney, JA (2017)	Peak Running Intensity of International Rugby: Implications for Training Prescription
Dudley, C (2024)	An investigation into the variability of rugby union small-sided game demands and the effect of pitch size and player number manipulation
Kennett, DC (2012)	Factors affecting exercise intensity in rugby-specific small-sided games
Mazzeu, FL (2021)	The Learning of Rugby Passing Based on Different Small-Sided Games
Peek, RJ (2022)	Peak movement and impact characteristics of different training methods in professional rugby union
Ren, X (2024)	Optimization of training for professional rugby union players: investigating the impact of different small-sided games models on GPS-derived performance metrics
Tang, L (2024)	A comparison between traditional children's rugby union games and modified small-sided games aimed at enhancing opportunity for physical activity and enjoyment
Taylor, RJ (2020)	Reliability and validity of integrated external and internal load ratios as measures of fitness in academy rugby union players
Thomas, GL (2015)	Playing by the rules: A developmentally appropriate introduction to rugby union
Vaz, L (2012)	Differences between experienced and novice rugby union players during small-sided games
Vaz, L (2016)	Influence of different small-sided games on physical and physiological demands in rugby union players
Vaz, L (2015)	Classifying youth rugby union players by training performances
Zanin, M (2022)	Designing a small-sided game to elicit attacking tactical behaviour in professional rugby union forwards
Zanin, M (2024)	Differences and variability of physical and technical characteristics among rugby union small-sided games performed within a preseason
Zanin, M (2023)	The contributing external load factors to internal load during small-sided games in professional rugby union players

Ano = ano de publicação do estudo. Fonte: Autores.

Nos últimos 15 anos, 68,7% dos estudos sobre JRs no RU focaram em atletas masculinos. A literatura concentrou-se em métodos de treinamento, efeitos da carga sobre desempenho, condicionamento e aprendizagem. Apenas 37,5% investigaram categorias de base, priorizando adaptações de regras e formatos de jogo. Entre 2012 e 2024, o número de publicações sobre JRs no RU apresentou variações ao longo dos anos. Iniciou em 2012 com 2 publicações, seguido por anos sem registros (2013 e 2014). Houve uma recuperação em 2015 com 2 publicações, mantendo-se entre 1 e 2 artigos até 2017. Em 2018 e 2019 não houve publicações registradas, enquanto em 2020 ocorreu aumento para 2 artigos. Entre 2021 e 2023,

o número de publicações variou entre 1 e 2 artigos, culminando em 2024 com o maior registro do período, totalizando 4 publicações, indicando crescimento recente do interesse pela temática.

Considerando todos os autores envolvidos nos estudos analisados, foram identificados 62 pesquisadores, sendo que apenas 12 atuaram como primeiros autores. Entre estes, destacam-se Kennett, DC, Delaney, JA e Vaz, L, que, embora tenham publicado apenas um artigo cada, apresentam o maior número de citações, evidenciando a relevância de seus trabalhos. Em particular, Vaz, L, um dos pioneiros na temática, se destaca pelo alto número de citações (64), especialmente quando comparado a Zanin, M, que possui 3 publicações, mas acumula apenas 6 citações. Autores, como Thomas, GL, Ashford, M e Mazzeu, FL, apresentam menor número de citações, variando entre 28 e 4, enquanto alguns autores possuem apenas uma citação ou nenhuma, como Tang, L.

Embora o Reino Unido lidere em número de publicações (6) sobre RU, a Austrália apresenta maior impacto em citações (99). Portugal também mostra relevância proporcional às suas publicações (64 citações). O Brasil, com apenas dois artigos e quatro citações, evidencia fragilidade tanto na produção quanto na visibilidade científica.

4. CONCLUSÕES

A produção científica sobre JRs no RU entre 2012 e 2024 é limitada e irregular, com poucos autores e estudos de alto impacto, evidenciando predominância de trabalhos pioneiros e concentração geográfica em países como Reino Unido e Austrália. O Brasil apresenta fragilidade tanto na quantidade quanto na visibilidade das publicações. Como limitações, destaca-se a restrição das bases consultadas e a heterogeneidade dos estudos, o que dificulta sínteses robustas. Pesquisas futuras devem ampliar a investigação nacional, explorar a aplicação prática dos JRs em diferentes categorias e avaliar o impacto dos estudos sobre desempenho técnico-tático e físico dos atletas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASHFORD, Michael et al. The impact of rule modifications on player behaviour in a talent identification and development environment: A case study of the Rugby Football Union's Wellington Academy Rugby Festival. **Journal of Sports Sciences**, p. 2670–2676, 2020.
- CASTRO, Henrique et al. Analysis of performance in small-sided games in team sports. **Frontiers in Sports and Active Living**, v. 6, p. 1391392, 2024.
- CLEMENTE, Filipe Manuel et al. Effects of mental fatigue in total running distance and tactical behavior during small-sided games: a systematic review with a meta-analysis in youth and young adult's soccer players. **Frontiers in Psychology**, v. 12, p. 656445, 2021.
- CLEMENTE, Filipe Manuel et al. Effects of small-sided game interventions on the technical execution and tactical behaviors of young and youth team sports players: A systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Psychology**, v. 12, p. 667041, 2021.
- DAVIDS, Keith et al. How small-sided and conditioned games enhance acquisition of movement and decision-making skills. **Exercise and sport sciences reviews**, v. 41, n. 3, p. 154-161, 2013.
- DELANEY, Jace et al. Peak running intensity of international rugby: Implications for training prescription. **International Journal of Sports Physiology and Performance**, v. 12, n. 8, p. 1039–1045, 1 set. 2017.

DUDLEY, Charles et al. An investigation into the variability of rugby union small-sided game demands and the effect of pitch size and player number manipulation. **International Journal of Sports Science and Coaching**, v. 19, n. 4, p. 1546–1559, 1 ago. 2024.

HENDRICKS, Sharief et al. Consensus on a video analysis framework of descriptors and definitions by the Rugby Union Video Analysis Consensus group. **British journal of sports medicine**, v. 54, n. 10, p. 566-572, 2020.

KENNETT, David; KEMPTON, Tom; COUTTS, Aaron. Factors affecting exercise intensity in rugby-specific small-sided games. **The Journal of Strength & Conditioning Research**, v. 26, n. 8, p. 2037-2042, 2012.

MAZZEU, Flávio et al. The Learning of Rugby Passing Based on Different Small-Sided Games. **European Journal of Human Movement**, v. 47, p. 40–48, 31 dez. 2021.

PEEK, Rebecca et al. Peak movement and impact characteristics of different training methods in professional rugby union. **Journal of Sports Sciences**, v. 40, n. 24, p. 2760–2767, 2022.

REN, Xiangyu et al. Optimization of training for professional rugby union players: investigating the impact of different small-sided games models on GPS-derived performance metrics. **Frontiers in Physiology**, v. 15, 2024.

TANG, Liz et al. A comparison between traditional children's rugby union games and modified small-sided games aimed at enhancing opportunity for physical activity and enjoyment. **International Journal of Sports Science and Coaching**, 1 dez. 2024.

TAYLOR, Richard et al. Reliability and validity of integrated external and internal load ratios as measures of fitness in academy rugby union players. **The Journal of Strength & Conditioning Research**, v. 34, n. 6, p. 1723-1730, 2020.

THOMAS, Gethin; WILSON, Mark. Playing by the rules: a developmentally appropriate introduction to rugby union. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 10, n. 2-3, p. 413-423, 2015.

VAZ, Luís et al. Differences between experienced and novice rugby union players during small-sided games. **Perceptual and Motor Skills**, v. 115, n. 2, p. 594–604, out. 2012.

VAZ, Luís et al. Influence of different small-sided games on physical and physiological demands in rugby union players. **International Journal of Sports Science and Coaching**, v. 11, n. 1, p. 78–84, 1 fev. 2016.

VAZ, Luís; FIGUEIRA, Bruno; GONÇALVES, Bruno. Classifying youth rugby union players by training performances. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 15, n. 1, p. 159–171, 1 mar. 2015.

ZANIN, Marco et al. Designing a small-sided game to elicit attacking tactical behaviour in professional rugby union forwards. **Journal of Sports Sciences**, v. 40, n. 20, p. 2304–2314, 2022.

ZANIN, Marco et al. Differences and variability of physical and technical characteristics among rugby union small-sided games performed within a preseason. **International Journal of Sports Science and Coaching**, v. 19, n. 1, p. 268–282, 1 fev. 2024.

ZANIN, Marco et al. The contributing external load factors to internal load during small-sided games in professional rugby union players. **Frontiers in Sports and Active Living**, v. 5, 2023.

ZIV, Gal; LIDOR, Ronnie. On-field performances of rugby union players: a review. **Journal of Strength and Conditioning Research**. Netanya, Israel, vol. 30, n. 3, p. 881-892, 2016.